A Era dos Extremos

DANIEL DA CUNDA CORRÊA DA SILVA 27º CONFERÊNCIA ESTADUAL FETRAFI/SC JUNHO DE 2025

Roteiro de Apresentação

A nova situação mundial

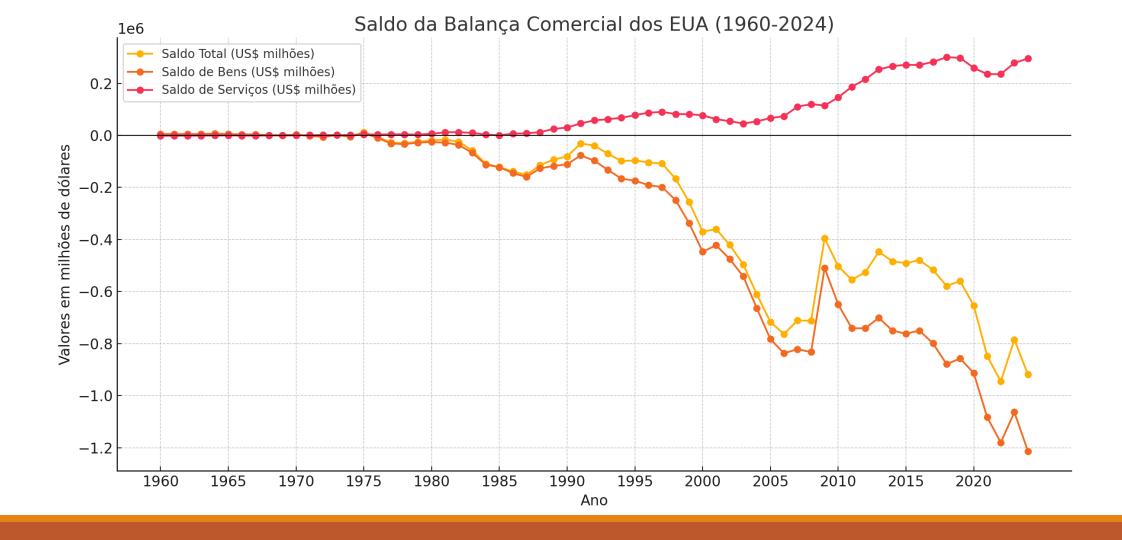
O Brasil diante da nova situação

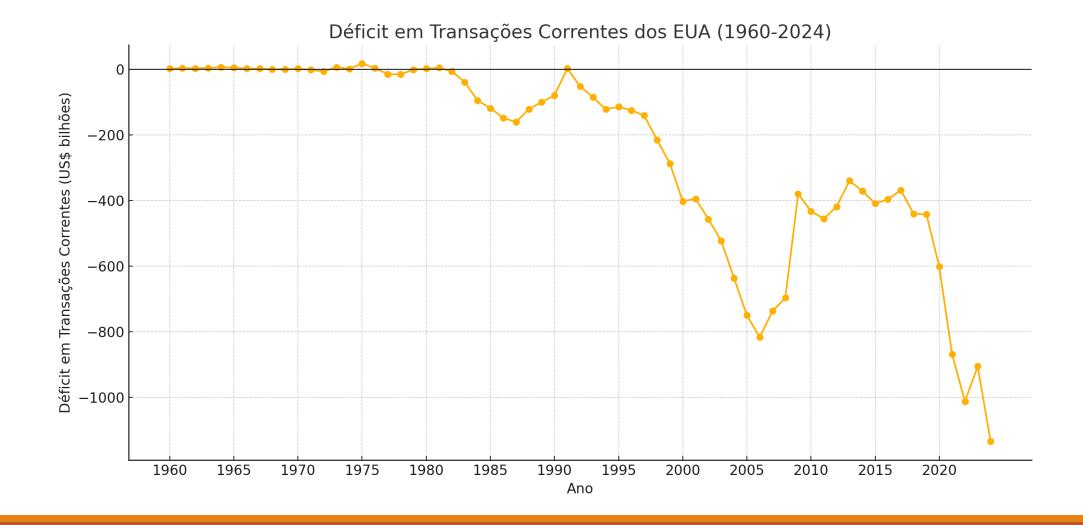
As tarefas dos trabalhadores

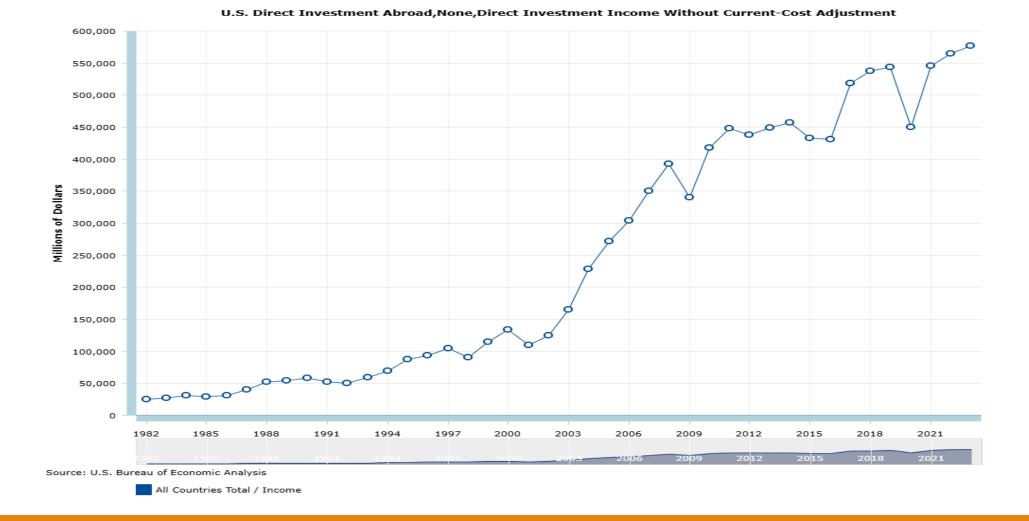
O mundo mudou e nada mais será como antes

Enfraquecimento dos organismos multilaterais

Discurso de Marco Rubio no Senado dos EUA







Entrave: o sistema contemporâneo não pode suportar uma política nacionalista de protecionismo e de guerra comercial

Trump é ambiguo na condução da política internacional, tanto no âmbito econômico quanto político. Os EUA não têm uma saída coerente de salvação de sua sociedade.

Resultado: pretensão de disciplinar, conter e esmagar a classe trabalhadora dentro de seu próprio país.

Na Europa, discute-se um patamar de 5% do PIB em 5% de gastos militares.

O Jornal Les Echos, da França, publicou uma reportagem intitulada: "Pensions o Munitions?" Trabalhar mais é o melhor meio de financiar o esforço necessário para os exércitos".

A maior guerra em curso é a guerra do capital contra a classe trabalhadora.

O Brasil diante da nova situação

Segundo o IBGE, a economia brasileira cresceu 3,4% em 2024, a inflação teve alta de 4,83% e a taxa média de desemprego ficou em 6,6% (menor patamar da série histórica iniciada em 2012).

O que é população ocupada para o IBGE?

De acordo com o órgão, praticamente 40 milhões de brasileiros estão na informalidade

Crescem a precarização das condições de trabalho, mais trabalhadores sem direitos e com jornadas extenuantes.

A inflação oficial não reflete as dificuldades enfrentadas pela classe trabalhadora com a alta dos preços.

Os alimentos - que consomem boa parte do orçamento - tiveram uma alta de 7,69% em 2024.

Carne (+20,84%), café moído (+39,6%), azeite (+21,53%), leite (+18,83%), ovo (+40%), gasolina (10,21%).

Mudanças climáticas e as limitações da política ambiental jogam peso importante na queda da produção de safras agrícolas, pressionando a elevação dos preços.

Segue o sucateamento dos serviços públicos e as privatizações.

Não há movimento do governo atual na direção da reversão dos ataques promovidos pelos governos anteriores: reforma trabalhista, previdenciária, teto de gastos (arcabouço fiscal) e Novo Ensino Médio.

A Reforma Tributária não tocou nos elementos centrais da renda do capital e do patrimônio dos grandes proprietários.

Na iminência do risco fiscal, o governo se movimenta para tentar equilibrar as contas

Pelo lado das receitas: IOF, produtos financeiros, Fintechs, Casas de Aposta e Títulos Públicos. Paliativos

Pelo lado da despesa: reformas estruturais contra os trabalhadores.

Tabela 1 - Evolução da renda dos mais ricos no Brasil:

Centil	Item	2017	2022	Var(%)
Тор 0,1%	Renda (R\$ milhões)	431.070	813.735	
	Número Pessoas	152.288	153.666	
	% População adulta	0,102%	0,100%	
	Renda média (mensal)	235.885	441.290	87%
Top 1%	Renda (R\$ milhões)	961.224	1.618.599	
	Número Pessoas	1.522.882	1.536.670	
	% População adulta	1,017%	0,996%	
	Renda média (mensal)	52.599	87.776	67%
Top 5%	Renda (R\$ milhões)	1.715.713	2.719.899	
	Número Pessoas	7.309.833	7.683.352	
	% População adulta	4,88%	4,98%	
	Renda média (mensal)	19.559	29.500	51%
Demais 95%	Renda (R\$ milhões)	2.988.518	4.103.959	
	Número Pessoas	142.493.304	146.662.846	
	% População adulta	95,12%	95,02%	
	Renda média (mensal)	1.748	2.332	33%
Total	Renda (R\$ milhões)	4.704.231	6.823.858	
	Número Pessoas	149.803.137	154.346.198	
	% População adulta	100%	100%	
	Renda média (mensal)	2.617	3.684	41%
Centil		2017	2022	Diferença
Top 0,1%	Renda dos mais ricos	9,2%	11,9%	2,8%
Top 1,0%	em proporção da	20,4%	23,7%	3,3%
Top 5%	renda total	36,5%	39,9%	3,4%

Fonte: Estimativas próprias baseadas nos dados do IRPF/Receita Federal

Expectativa de redução no crescimento econômico em 2025. Alternativa: crédito consignado para os trabalhadores.

O indicador do Banco Central que mede o comprometimento da renda com dívidas financeiras subiu quase de forma contínua de 22% no fim de 2020 para 27,6% em junho de 2023, o maior patamar da série histórica.

Desagregando o dado por faixa de renda, a situação se torna mais crítica: nas famílias com renda de até cinco salários mínimos, o comprometimento ultrapassa 30%; nas de até dois salários, chega a 35%.

As tarefas dos trabalhadores

É fundamental a mobilização de campanhas salariais que, diante da alta da inflação, defendam o reajuste automático dos salários de acordo com a inflação, na linha de uma "escala móvel dos salários".

Impulsionar e participar de lutas contra as privatizações e pela reestatização de empresas privatizadas.

Fim da escala 6 x 1

As tarefas dos trabalhadores

Número de greves nos últimos 20 anos

Paralisações voltaram a crescer após os anos da pandemia

Empresas estatais

Funcionalismo público

1.000 728 723 580 584 523 500 392 296 158 137 145 140 155 215 233 192 196 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019

Esfera Privada

Número de greves nos últimos 20 anos

Paralisações voltaram a crescer após os anos da pandemia



Fonte: Dieese

Fonte: Dieese

As tarefas dos trabalhadores

Existe disposição de luta dos trabalhadores no Brasil: greve na PepsiCo, Breque dos Apps, greve na Gomes da Costa

Existe disposição de luta dos trabalhadores no mundo:

- Grécia coloca mais de um milhão de pessoas nas ruas
- Situação revolucionária na Sérvia

Esta é uma época de redemoinhos, guerras e revoluções. A água entrou em estado de fervura e está borbulhando: o que ocorrerá?

Qual é a Era dos Extremos? Hobsbawn foi um revolucionário, sejamos nós também!